



Ministério Público do Estado do Espírito Santo
Promotoria de Justiça Cível de Guarapari

Ata de Reunião

No dia 11 de julho de 2024, às 14h, reuniram-se em videoconferência, por meio da plataforma Teams, o Promotor de Justiça e Coordenador da Bacia Hidrográfica do Rio Novo/Benevente/Guarapari, Dr. Robson Sartório Cavalini; a Promotora de Justiça de Alfredo Chaves e Vice coordenadora de Bacia, Dra. Janaina Rocha Raymundo Alvim; o Presidente do CBH Rio Novo, Maurício Vieira Gomes; o Secretário Executivo do CBH Benevente, Antonio Marcos Orlandi; o Gerente Operacional de Recursos Hídricos e Naturais da SEMA-Anchieta, Lázaro Augusto Sant'Ana Antunes; os representantes da AGERH, Walquiria Ana Soares, Aline Serau e Antônio Oliveira Júnior; a representante da Samarco, Maira Marcolan; o representante da Associação de São João, Alfredo Chaves, Adilson Luiz Tosi; Representando o CAO A (MPES), o Agente Técnico Marcos Marsaioli e o estagiário de Pós-graduação, Yan dos Santos Lucas.

Inicialmente, DR. ROBSON cumprimentou a todos os presentes na reunião, pedindo para que todos ligassem suas respectivas câmeras e se apresentassem informando o nome e a instituição que representam; após apresentação, MARCOS MARSAIOLI contextualizou que o MPES dividiu o estado do Espírito Santo em treze bacias hidrográficas, para as quais foram nomeados sete Promotores-coordenadores, sendo o Dr. Otávio o coordenador atual da Bacia do Rio Novo, Benevente e Guarapari. Também destacou as pautas da presente reunião, como a obtenção de um diagnóstico básico dos comitês de Bacia, assim como o entendimento sobre a

possível fusão entre os comitês; ANTÔNIO MARCOS informou que entrou há dois anos em uma nova gestão: explicou que com a junção com o Novo, mesmo que informal, foi possível notar uma maior representatividade e, a partir da formalização, será possível ser executado algo; MAURÍCIO complementou, dizendo que já havia feito discussão e trabalhos para pleitear a execução do plano de bacia, que é um instrumento de gestão, prosseguiu, enfatizando, que gestão da Bacia não é constituída apenas por instrumentos, logo, a partir das reuniões conjuntas entre os comitês iniciou-se um dinamismo no grupo e já houve deliberação há duas reuniões atrás, registrada em ata e vídeo, de um consenso geral a favor da fusão definitiva dos dois comitês; ANTÔNIO OLIVEIRA, em seguida, disse que enxerga com muito bons olhos a articulação dos territórios por si mesmos, visto que ainda não há o instrumento de cobrança. Explicou ainda que existe um passo a passo a ser cumprido para chegar à conformação de um processo de unificação, como por exemplo a validação das reuniões de plenárias unificadas já realizadas. Também compartilhou que a AGEHR já dispõe de uma resolução do conselho estadual de recursos hídricos 36/2012, que trata das unidades de gestão de recursos hídricos e que a integração do Rio novo, Benevente e Guarapari, já havia sido pensada em 2011 para funcionar de forma unificada; MAURÍCIO continuou, acrescentando que é membro do conselho estadual de RH e também do fórum estadual de mudança climática, agregando o fortalecimento institucional do comitê; ANTONIO OLIVEIRA disse que a AGERH vai criar uma nota técnica, à qual vai narrar o histórico de cada comitê, aspectos regimentais de cada comitê (como por exemplo composição), o que é necessário em vista de oficializar um novo processo eleitoral, no qual haverá uma pactuação das cadeiras de cada um dos três segmentos (Poder público, usuários e sociedade civil); ALINE disse que quando se cria um comitê pela primeira vez, a diretoria provisória monta um regimento interno já com o número de membros do novo comitê, porque em um processo eleitoral já deve estar pré-estabelecido o número de vagas (tripartite); então deve-se pensar num tamanho de plenária que seja factível e que haja preferencialmente representação de todos os municípios, porém, caso não haja inscrição de determinado município, outros representantes de outros municípios

poderão entrar; ANTÔNIO OLIVEIRA prosseguiu, mencionando a necessidade do equilíbrio da composição, afirmando ser difícil conseguir compor o segmento da sociedade civil, logo, normalmente, se estabelece um processo de vacância e o próprio comitê terá a linha de corte definida. Enfatizou ser importante que haja a documentação sobre as reuniões plenárias já realizadas, para haver o entendimento de como que o Quórum está se comportando. Disse também que, a nota técnica vai dar início para a oficialização do processo de unificação e, posteriormente, haverá junção da documentação para que a AGERH possa provocar o CERH, a fim de abrir o processo de unificação. Esclareceu também que, no âmbito do CERH, é preciso ter a documentação do processo eleitoral e deve ser oficializado; deste modo, será escolhido um novo nome para o do CBH pelos membros, nascendo assim a região hidrográfica referendada pela resolução 36/2012 e pela nota técnica da AGERH. A partir disso, a AGEHR será solicitada a performar uma minuta que será o decreto desse novo território. Completou informando que a oficialização desse novo território é um dado muito importante, desta forma é essencial que o memorial descritivo seja delimitado corretamente. MAURÍCIO compartilhou que essa integração já havia sido provocada desde 2009. ALINE esclareceu, informando que a delimitação das bacias pelo método de Otto (Ottobacias) e o Mapa de Gestão são coisas distintas; a título de exemplo, o Mapa de Gestão coloca as bacias dos rios Jucu e Santa Maria da Vitória juntos, embora sejam bacias distintas, com Comitês distintos; então talvez seja o Mapa de Gestão que indique a totalidade de Guarapari dentro da Unidade de Gestão Guarapari-Benevente-Novo, conforme o Sr. Maurício afirma; contudo, por Ottobacias, parte do município de Guarapari está dentro da bacia do rio Jucu e, portanto, o critério atualmente usado (vigente) para a delimitação da área de atuação dos Comitês é o de Ottobacias e não o Mapa de Gestão. ANTONIO OLIVEIRA perguntou como está o processo de articulação com o município de Guarapari; MAURÍCIO explicou que o Breno e Murilo vem participando e possuem interesse total de trabalhar com essa integração; ALINE voltou a explicar que parte de Guarapari faz parte da bacia do rio Benevente; então já foi dada a oportunidade para os diferentes segmentos de Guarapari participarem mais efetivamente nessa bacia (Comitê)

supracitada; logo é opção de Guarapari comparecer apenas com um ou mais segmentos (Cesan, Secretaria/Prefeitura, etc.). Exclamou também que, atualmente enxerga esse comitê como um comitê de transição até um novo comitê ser criado, que por sua vez terá um processo eleitoral. Perguntou ainda se já foi estabelecida uma diretoria e se há um vice-presidente; MAURÍCIO respondeu, dizendo que o trabalho vem sendo realizado de forma integrada; compartilhou que está no cargo de presidente da bacia do novo e assumiu interinamente a Presidência do Benevente junto à Antônio Marcos Orlandi, que atua como secretário executivo das duas bacias. Compartilhou que no momento não há um vice-presidente; ANTÔNIO OLIVEIRA disse que a preocupação é não deixar nenhum dos mandatos descobertos até começar um processo eleitoral: ou faz tudo junto, para acontecer antes do fim de um dos mandatos ou espera para casar com o final de um dos mandatos de uma das bacias. MAURÍCIO explicou que já houve um debate, há muitos anos, para sincronizar a data de eleição de todos os comitês de bacia e isso seria um ganho para todo o estado, e sugeriu aos promotores presentes na reunião para proporem essa questão de realizar a eleição de todos os comitês numa data só. DR ROBSON disse que seria interessante estabelecer um cronograma das ações, com a finalidade de identificar o que deve ser feito e as questões técnicas e burocráticas seriam tratadas entre a AGERH e os conselhos, para que assim haja acompanhamento do passo a passo da formulação do comitê. ANTÔNIO OLIVEIRA informou que a partir da ata dessa reunião será iniciado o levantamento dos requisitos para formação da nota técnica, para provocar os comitês das documentações necessárias, porque toda consolidação documental depois vai ser revista nas câmaras técnicas do CERH; desse modo, toda a documentação deve estar em dia. Continuou explicando que a partir do momento da tratativa de fazer a nota técnica, irão sinalizar para o sistema quais os passos e quanto tempo irá demorar para formalizar o processo junto ao CERH. Também declarou que a formalização do processo, sendo otimista, tende iniciar a e terminar esse ano, com exceção do decreto, que está em outra instância; ANTONIO MARCOS perguntou se caberia ao comitê provocar o município de Guarapari; ANTONIO OLIVEIRA disse que o comitê pode passar o contato, para que

a AGERH possa notificar a presença, mas é importante que o Comitê também entre em contato com Guarapari, pois eles devem ter total consciência que farão parte desse comitê novo. DR. ROBSON perguntou sobre a periodicidade da reunião dos comitês. MAURICIO respondeu, dizendo que ocorre de 2 em 2 meses, sendo a última feita em Junho e a próxima será em Agosto, mas que também podem ser feitas reuniões extraordinárias como a presente reunião. ANTONIO OLIVEIRA disse que o comitê do Benevente foi um dos primeiros a ter um plano de bacia e dar início sobre a implementação da cobrança do uso da água, na época quando era IEMA-AGERH; todavia no momento que haveriam reuniões públicas, ocorreu uma paralisação, renúncia de receita e tudo se perdeu por conta de um processo político. Porém o atual momento é um momento especial, pois está havendo a reformulação do processo político desse território. ALINE complementou a fala de ANTONIO OLIVEIRA detalhando o processo de discussão da cobrança na bacia, registrando as ameaças ocorridas e o tempo investido e, posteriormente, perdido, em razão de questões políticas/ameaças. Destacou que não gostaria de passar por isso novamente e conta com o apoio do Ministério Público para isso. DR. ROBSON e DRA. JANAINA disseram que podem contar com a ajuda para quaisquer situações a serem debatidas. Por fim, DR. ROBSON agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. A reunião foi encerrada às 15h30, ficando acordado o seguinte: 1) A próxima reunião extraordinária foi definida com data prevista de 12/09/2024, via teams, às 13h30. O CAO A irá gerar e enviará os links aos presentes 2) ANTÔNIO OLIVEIRA irá compartilhar a resolução 36/2012 do conselho estadual de recursos hídricos assim que obtiver autorização.



Maurício Vieira Gomes

Presidente do CBH - Rio Novo